

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), reafirma seu compromisso com a preservação do patrimônio e a valorização da história e da cultura mineira. Em 22 de março foi entregue à comunidade a restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Córregos, no distrito de Córregos, em Conceição do Mato Dentro.

### **Restauração: um resgate histórico e arquitetônico**

As obras começaram em 2022 e envolveram a recuperação estrutural do edifício, abrangendo alvenarias, esquadrias, cobertura, forros e pisos. Além disso, foram modernizadas as instalações elétricas e hidrossanitárias, os sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, prevenção e combate a incêndios, sonorização, alarme contra intrusão e drenagem.

A intervenção também incluiu a restauração de elementos artísticos de grande valor, como o altar-mor, as pinturas parietais e o forro da capela-mor, o arco cruzeiro, os altares colaterais e os altares das capelas laterais, além do lavabo, painel do órgão, pia batismal e púlpito.

Durante os trabalhos, a remoção das camadas mais recentes de pintura revelou a decoração original, atribuída ao renomado artista Gonçalves Francisco Xavier, que foi cuidadosamente restaurada.

A entrega da igreja restaurada representa a preservação de um importante símbolo da identidade e da fé da comunidade de Córregos.

### **Investimento e financiamento**

O projeto foi viabilizado com recursos do Termo de Compromisso firmado entre o IEPHA-MG e a empresa Anglo American Minério de Ferro S.A., conforme condicionantes ambientais estabelecidas nas Licenças de Instalação e Operação do empreendimento “Sistema Minas-Rio”. O investimento total foi de R\$ 3.753.249,64, considerando o repasse da empresa e seus rendimentos desde 2017.

### **História e importância da Igreja Matriz**

A tradição oral do distrito de Córregos indica que a capela primitiva que deu origem à Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida já existia antes de 1722, pouco após o surgimento da imagem da santa em Guaratinguetá (SP), em 1717. Os registros mais antigos da atuação da igreja católica na região remontam a 1745 e 1748, em documentos arquivados no Santuário de Bom Jesus do Matozinhos, na sede de

Conceição do Mato Dentro.

### **Arquitetura e tombamento**

Situada no Núcleo Histórico de Córregos, a igreja é um marco arquitetônico de grande valor cultural e artístico, reconhecido pelo IEPHA-MG com seu tombamento em 1985. Com estrutura autônoma de madeira e vedação em adobe, a edificação possui nave, capela-mor, capelas laterais e sacristia, além de uma fachada chanfrada e uma torre única central.

A reabertura da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida de Córregos celebra não apenas a preservação de um patrimônio histórico, mas também o fortalecimento da identidade cultural da comunidade e sua conexão com suas raízes.